

A área do Parque abriga diversas nascentes, dentre as quais se destaca a do Rio Preto, um dos mais importantes afluentes do Araçuaí, efluente do Rio Jequitinhonha. As enormes quantidades de recursos hídricos favorecem a formação de cachoeiras, piscinas naturais, corredeiras, sumidouros, cânions entre outros.

Faz parte da Serra do Espinhaço, uma cordilheira que vai de Ouro Preto até a Chapada Diamantina, na Bahia, e abriga nascentes importantes, como a do Rio Preto, que dá nome ao parque. Esses recursos hídricos são fundamentais à preservação da fauna e flora, típicas do Bioma Cerrado.

As espécies vegetais existentes na área são diversas, com destaque para o pau pereira, ipê, cedro, jacarandá, jatobá, vinhático, jequitibá, sucupira, peroba, monjolo e grande variedade de sempre-vivas.

Quanto aos mamíferos, estão presentes tatu-canastra, tamanduá-bandeira, veado e jaguatirica, tico-tico-do-campo, coruja-barraqueira, a maria-branca e o e o conhecido lobo-guará. A fauna é rica, porém, há diversas espécies ameaçadas de extinção como o lobo-guará, o tamanduá-bandeira, o tatu canastra e a jaguatirica.

Ângela Almeida

Ascom/Sisema